



Viva a vida, não sobreviva

Refletindo sobre o futuro que desejamos, percebemos que mudanças em diversos planos seriam necessárias. Não há uma alteração pontual que faça o mundo um lugar melhor. Achamos que é preciso repensar e reestruturar muitas coisas no aspecto educacional, na organização social e até mesmo nos espaços coletivos, que deveriam ser mais bem aproveitados. Mas em geral, notamos que há uma coisa vital para que o futuro desejável se realize: “apagar” o pensamento de sobrevivência e disseminar o espírito e pensamento de vivência. É só vivendo que se sabe viver.

por Alda Caldas, Andre Roemer, Fábio H. Seixas, Edna Elza Yano